

Cândido - Nº 17 - Dezembro 2012

14/01/2020

Literatura tipo exportação



Ficção brasileira ultrapassa fronteiras e

conquista espaço no exterior, impulsionada por projetos de incentivo à tradução e coletâneas que divulgam as novas vozes literárias

Nesta edição:

[Editorial](#)

[Tiras](#)

[Biblioteca Afetiva](#)

[Curtas da BPP](#)

[Um escritor na Biblioteca: Edney Silvestre](#)

Uma das maiores revelações da literatura brasileira nos últimos anos, o autor de *Se eu fechar os olhos agora*, romance que arrebatou crítica e público, fala sobre sua tardia estreia na ficção e sua formação intelectual

Prêmio Paraná de Literatura:

[Prêmio Paraná de Literatura anuncia vencedores](#)

A entrega oficial dos prêmios e o lançamento dos livros acontecem no dia 11 de dezembro

Romance: Sergio Y. vai à América

Alexandre Vidal Porto nasceu em São Paulo, mas se considera cearense. É mestre em Direito pela Universidade de Harvard, escritor e diplomata de carreira. Colunista do jornal *Folha de S.Paulo*, estreou na literatura com o romance *Matias na cidade* (2005). Atualmente, vive e trabalha em Tóquio. *Sergio Y. vai à América* é seu segundo romance.

Conto: Papis et circenses

José Roberto Torero é formado em Letras e Jornalismo pela USP. Publicou 25 livros, entre eles *O Chalaça* (1999), Prêmio Jabuti em 1995 e, mais recentemente, *O Evangelho de Barrabás* (2010) em parceria com Marcus Aurelius Pimenta. Também é roteirista de cinema e tevê. Vive em Santos (SP).

Poesia: As maçãs de antes

Lila Maia é maranhense e vive há 32 anos no Rio de Janeiro. É graduada em Pedagogia. Tem dois livros de poesia publicados: *A idade das águas* e *Céu Despido*. Em 1998, teve três poemas publicados na Revista *Poesia Sempre*, da

Prêmios Literários: revelar e consagrar

Ganhar um dos 200 concursos literários espalhados pelo Brasil pode significar o empurrão que faltava na carreira de veteranos e estreantes

Entrevista: Oscar Nakasato

Oscar Nakasato fala da concepção de seu livro de estreia, que ganhou dois grandes prêmios literários

Especial Capa:

A ficção nacional no mapa

Escritores brasileiros que estão conquistando espaço nas estantes estrangeiras falam sobre o recente interesse em nossa literatura e como fatores extraliterários, como o crescimento econômico do país e o aquecimento do mercado editorial interno, ajudam a alavancar a produção nacional no exterior

Com a benção do bruxo

Revista *Machado*, idealizada pela Biblioteca Nacional, pretende ser uma espécie de guia da literatura brasileira para leitores e agentes estrangeiros

Grande sertão alemão

Berthold Zilly fala sobre sua tradução de *Grande sertão: veredas* e a recepção da literatura brasileira em seu país

Para inglês ler

Décadas depois de suas primeiras publicações, cânones da literatura nacional gozam de grande prestígio e boa receptividade no mercado mundial

Making Of: Molecagem na veia

Reinaldo Moraes escreveu *Tanto faz*, um dos romances mais instigantes e festejados da literatura brasileira. As obras posteriores confirmariam o talento do autor

Perfil do leitor: Guilherme Weber

Um dos fundadores da Sutil Companhia de Teatro, o ator e diretor curitibano Guilherme Weber se diz “disponível” para qualquer tipo de literatura

Em busca de Curitiba: Serafim bailarino

Luís Henrique Pellanda nasceu em 1973. É escritor, jornalista e músico. Autor dos livros *O macaco ornamental* (2009) e *Nós passaremos em branco* (2011). Vive em Curitiba (PR).

Retrato de um artista: Hilda Hilst

Manuel Depetris nasceu em 1985 e é ilustrador. Estudou na Escuela de Bellas Artes de la Universidad Nacional de Rosario. Vive em Rosário (AR).

Expediente

[Edição \(em pdf\)](#)